

**GRU**AIRPORT AEROPORTO  
INTERNACIONAL  
DE SÃO PAULO

# Relatório da Administração 2019



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – GRU Airport**

A Administração da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“Companhia” ou “GRU Airport” ou “Aeroporto” ou “Concessionária” ou “GRU”) apresenta a 7ª edição do Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis em conjunto com o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, e o parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

As Demonstrações Contábeis do ano de 2019 estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

Todas as comparações realizadas neste relatório consideram dados realizados do exercício de 2019 e todos os valores estão em milhões de reais (R\$) e em valores nominais, exceto quando indicado.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

*Prezado acionista,*

Em 2019, o GRU Airport alcançou marcos importantes em seu desempenho operacional, assim como resultados econômicos e financeiros. Os números alcançados foram resultado do comprometimento, engajamento e dos esforços contínuos empreendidos pela Administração em superar os obstáculos e desafios apresentados em um ano marcado por uma recuperação lenta da economia, o encerramento da operação da Avianca Brasil e as crises de países na América Latina, como a Argentina e Chile.

GRU Airport é o maior aeroporto do Brasil e da América do Sul, sendo o segundo mais movimentado da América Latina, com uma média de 117,8 mil passageiros transportados diariamente, 800 operações de pouso e decolagem diariamente e movimentação de 43,0 milhões de passageiros em 2019.

O Aeroporto demonstra em números o seu potencial operacional, como o principal polo de distribuição de voos do país com 50 destinos internacionais e 50 domésticos, operados por 41 companhias aéreas. Em relação à operação de cargas aeroportuárias, o Aeroporto movimentou 42%<sup>1</sup> das importações por via aérea no país em 2019. Os armazéns do Aeroporto de Guarulhos estão localizados próximos às principais rodovias do estado de São Paulo, o que facilita a conexão rodoviária com o litoral, o interior do Estado de São Paulo e outros Estados.

O Aeroporto posicionou-se como importante parceiro das companhias aéreas, servindo de *hub* para os passageiros internacionais. Em 2019, do total de passageiros internacionais no país, 62%<sup>2</sup> embarcaram ou desembarcaram em GRU Airport.

Em termos financeiros, a receita líquida ajustada apresentou crescimento de 0,7% e os custos e despesas, apresentaram um aumento de 3,1% em relação ao ano de 2018, encerrando o ano com margem EBITDA de 67,9%, demonstrando a consolidação da operação.

A visão de longo prazo, o compromisso com a qualidade da prestação de serviço e o foco na geração de valores para o acionista, permeiam a filosofia que faz com que o GRU Airport se consolide, cada vez mais, como o maior Aeroporto da América do Sul.

---

<sup>1</sup> <http://www.mdic.gov.br>

<sup>2</sup> <http://www.anac.gov.br>

## **DESTAQUES COMERCIAIS E OPERACIONAIS**

Em 2019, o GRU Airport alcançou recordes em números de passageiros, com 43,0 milhões, um crescimento de 1,8% em relação ao ano de 2018, apesar dos desafios ocorridos com a deterioração da operação da Avianca Brasil e encerramento das operações em abril de 2019. Este marco é resultado da estratégia comercial em aumentar as conexões internacionais, desenvolver novas rotas domésticas e novos voos para a Europa e América do Norte, com destaque para a abertura de voos diretos para destinos internacionais como Lima, Montreal, Munique e Malvinas.

Além destes destaques comerciais, finalizamos a construção do Pátio 7, resultando em novas posições de estacionamento para aeronaves, iniciamos a operação de 2 novas pontes de embarque no Terminal 3, melhorando a qualidade do serviço; e obtivemos a renovação do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) referente ao Terminal 3. Em relação ao Terminal 1, incrementamos a capacidade da sala de embarque oferecendo maior conforto aos passageiros.

### **Negócios Não Aéreos**

Em relação aos negócios não aéreos, em 2019, cabe destacar que tivemos mais de 81 operações de varejo, entre ampliações, reformas de lojas e quiosques, substituições e inaugurações durante o ano de 2019, totalizando aproximadamente 350 operações de varejo. No intuito de aumentar a oferta aos passageiros, contratos com importantes empresas de alimentação e varejistas foram negociados.

A publicação do Ofício 89/2018/SRA da ANAC, no qual o Poder Concedente deixou de exigir a criação de subsidiária integral para prestação de serviços não-tarifários, permitiu o início da cobrança de diversos serviços prestados no sítio aeroportuário. Este fato contribuiu para a prospecção e internalização de alguns serviços para passageiros, companhias aéreas e cargas, como por exemplo a paletização de carga e o serviço de câmara fria, ambos na exportação, oferecidos por GRU em 2019.

### **Projeto Ágil**

O Aeroporto completou um ano do Projeto Ágil, responsável por realizar as operações de pousos e decolagens de forma simultânea em condições meteorológicas visuais. O projeto foi desenvolvido para proporcionar maior eficiência no gerenciamento do tráfego aéreo, de utilização do sistema de pistas, assim como contribuir e otimizar o trabalho dos controladores e equipes de pátio que operam no Aeroporto. Sua efetiva implementação permitiu um aumento da capacidade de pista do aeroporto para 57 movimentos/hora, o que representa um acréscimo de 4% de movimentos/hora em relação a 2018. GRU Airport é o único aeroporto brasileiro que possui esse sistema. O procedimento foi desenvolvido em conjunto pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), GRU Airport, Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) e a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA, da sigla em inglês), com apoio da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

## ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Companhia tem como acionistas o Aeroporto de Guarulhos Participações S.A., com 51%, e a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, com 49%. O Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. tem como acionistas a INVEPAR com 80% e a ACSA (*Airports Company South Africa*) com 20%.

A INVEPAR é umas das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de aeroportos, mobilidade urbana e rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a companhia possui 11 concessões com prazo médio remanescente de 19 anos. É importante destacar que todas as concessões da INVEPAR estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos anos.

INFRAERO, uma empresa pública federal brasileira de administração indireta vinculada ao Ministério de Infraestrutura, com mais de 40 anos de experiência no setor e está entre as maiores operadoras aeroportuárias do mundo, com 55 Aeroportos<sup>1</sup> espalhados pelo Brasil, processando, mais de 100 milhões de passageiros. Detém, ainda, participação acionária de 49% nos aeroportos: de Brasília (DF), Guarulhos e Viracopos (SP), Confins (MG) e Galeão (RJ).

A “*Airports Company South Africa*” (ACSA) é uma empresa sul-africana que opera concessões de aeroportos. Detentora de nove concessões aeroportuárias na África do Sul em regime de exclusividade (dentre eles, os da Cidade do Cabo e de Johannesburgo), além de duas parcerias para a gestão de aeroportos internacionais (Mumbai na Índia e Guarulhos no Brasil).

## ANÁLISE DO SETOR AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

Segundo os dados estatísticos da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) e dos aeroportos brasileiros, as empresas aéreas transportaram, em voos domésticos e internacionais, um total de 206<sup>2</sup> milhões de passageiros em 2019. O número representa uma elevação de aproximadamente 1,1% em relação ao ano anterior.

No segmento de voos domésticos, 182,4 milhões de passageiros foram transportados em 2019, que refletiu um aumento de 1,2% em relação ao ano de 2018.

Em voos internacionais, o número de passageiros transportados em 2019 apresentou pequeno incremento de 0,2% face ao mesmo período do ano anterior. Esse número foi fortemente afetado pelo câmbio, com a desvalorização do real frente ao dólar e pela crise de mercados próximos e relevantes ao setor no Brasil, como Chile e Argentina.

---

<sup>1</sup> <https://transparencia.infraero.gov.br/sobre-a-infraero/>

<sup>2</sup> <https://transparencia.infraero.gov.br/> e informações públicas de aeroportos privados

## PERFIL DO NEGÓCIO

Consolidando sua posição no setor aeroportuário, GRU Airport permanece como aeroporto referência na América Latina e um dos principais aeroportos do Brasil e América do Sul, tendo atingido a participação de 62%<sup>1</sup> dos passageiros internacionais transportados dentro do mercado brasileiro em 2019.

O Aeroporto foi construído e posicionado para ser um *hub* internacional mais próximo do principal centro populacional e de negócios do país, o Aeroporto vem se destacando como o *hub* da América Latina, conectando os diversos estados brasileiros e países da América do Sul com as demais partes do mundo, com destaque para as rotas da América do Sul (Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), para Europa e África.

## PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

Desempenho Operacional	2019	2018	Var.%
<b>N.º Total de Passageiros incluindo conexões<sup>1</sup> (Milhões)</b>	<b>43,0</b>	<b>42,2</b>	<b>1,8%</b>
N.º Total de Passageiros Internacionais	14,8	14,9	-0,8%
N.º Total de Passageiros Domésticos	28,2	27,3	3,3%
<b>Movimentação de Aeronaves (MTA) Total Mil</b>	<b>292,0</b>	<b>293,9</b>	<b>-0,7%</b>
MTA Internacional (Mil)	75,9	80,2	-5,4%
MTA Doméstico (Mil)	216,1	213,7	1,1%
<b>Volume de Cargas<sup>2</sup> (mil tons)</b>	<b>284,1</b>	<b>306,4</b>	<b>-7,3%</b>
Importação Desemb. (mil tons)	150,6	161,9	-7,0%
Exportação Emb. (mil tons)	133,5	144,5	-7,6%
<b>Companhias Aéreas<sup>3</sup></b>	<b>41</b>	<b>44</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Destinos</b>	<b>100</b>	<b>93</b>	<b>9,7%</b>
<b>Vagas de Estacionamento<sup>4</sup></b>	<b>9.948</b>	<b>9.870</b>	<b>0,8%</b>
<b>Estabelecimentos Comerciais</b>	<b>350</b>	<b>323</b>	<b>8,3%</b>

<sup>[1]</sup> Considerado volume de passageiros processados

<sup>[2]</sup> Volume de cargas embarcadas e desembarcadas no terminal de cargas de GRU Airport (TECA)

<sup>[3]</sup> Considera apenas as companhias aéreas que realizaram voos regulares

<sup>[4]</sup> Incluindo vagas para motocicletas

<sup>1</sup> <http://www.anac.gov.br>

Em 2019, GRU Airport movimentou 43,0 milhões de passageiros, entre embarques e desembarques, apresentando um aumento de movimentação de passageiros de 1,8% em relação ao ano anterior, que foi de 42,2 milhões. Desse total, 28,2 milhões são de voos domésticos e 14,8 milhões de voos internacionais.

O segmento doméstico apresentou um aumento de 3,3% em relação a 2018, devido a consolidação dos *hubs* das companhias aéreas Latam e GOL e ao incremento da operação da Azul em GRU Airport.

O segmento internacional apresentou queda de 0,8% em relação a 2018 apesar de novos voos para Lima, Montreal, Munique e Malvinas. A queda ocorreu por principalmente três motivos: (i) retirada dos voos internacionais da Avianca Brasil; (ii) desvalorização do Real face ao Dólar e Euro, que fez com que a Delta retirasse capacidade de voos de São Paulo; (iii) crise econômica e social na Argentina e Chile, dois importantes mercados internacionais.

### **Movimentação de Aeronaves**

Em 2019, 292 mil pousos e decolagens foram operados pelo GRU Airport. Apesar da situação da Avianca, que encerrou as suas operações no aeroporto no dia 27 de abril e a redução de alguns voos internacionais da Delta e American Airlines, o Aeroporto conseguiu recuperar e finalizar o ano com uma leve queda de número de movimentos de 0,7% quando comparado a 2018.

### **Volume de Cargas**

O volume de cargas importadas e exportadas no mercado brasileiro apresentou queda de 13,0%<sup>1</sup> frente ao ano anterior, totalizando 90 mil tons a menos que em 2018.

Esses resultados são reflexo da queda do mercado global de carga aérea, tendo sido 2019 o ano com pior performance desde 2009, quando o mercado global caiu 9,7%<sup>2</sup>.

Mesmo com a queda do mercado brasileiro, os indicadores do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MIDC) mostram que GRU foi capaz de manter estável seu *market share* de 42% no volume de importação e 51% na exportação em 2019.

Adicionalmente, durante todo o ano de 2019, GRU Airport enfrentou um aumento da competição de EADIs (Estação Aduaneira Interior) no mercado de importações, com impacto significativo no volume de cargas nacionalizadas no aeroporto.

---

<sup>1</sup> Informações públicas de aeroportos privados

<sup>2</sup> <http://www.iata.org/en/pressroom/pr/2020-02-05-01/>



Em 2019, GRU Airport apresentou crescimento de 0,7% da receita líquida ajustada, atingindo R\$ 2,04 bilhões, sendo um dos principais destaques, a performance acima do realizado no ano anterior das receitas não tarifárias, apresentando incremento de 7,5%.

Os desempenhos econômicos financeiros e operacionais resultaram no EBITDA de R\$ 1,4 bilhão, 0,4% abaixo do realizado em 2018, e a margem EBITDA alcançou 67,9%, demonstrando a resiliência da operação de GRU Airport.

## RECEITAS

R\$ MM	2019	2018	Var.%
Receitas Tarifárias <sup>1</sup>	1.268,0	1.323,6	-4,2%
Receitas Não Tarifárias	1.064,5	990,2	7,5%
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>2.332,5</b>	<b>2.313,7</b>	<b>0,8%</b>
Deduções da Receita Bruta	(294,2)	(289,1)	1,8%
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>2</sup></b>	<b>2.038,3</b>	<b>2.024,7</b>	<b>0,7%</b>

<sup>1</sup> Valores não consideram a contribuição tarifária

<sup>2</sup> Não considera a Receita de Construção

As receitas do GRU Airport são divididas em dois grupos:

**Tarifárias:** devidas pelos usuários dos serviços aeroportuários e estão ligadas diretamente aos passageiros (taxas de embarque e conexão) aeronaves (taxas de pouso e permanência) e as tarifas ligadas ao terminal de cargas (armazenagem e capatazia).

**Não tarifárias:** são receitas ocorridas mediante a celebração de contratos com terceiros para a exploração de espaços dentro do complexo aeroportuário. Dentre as receitas não tarifárias podemos destacar as receitas de cessão de espaço para lojas e restaurantes, estacionamentos, publicidade e serviços aos passageiros.

### Receitas Tarifárias

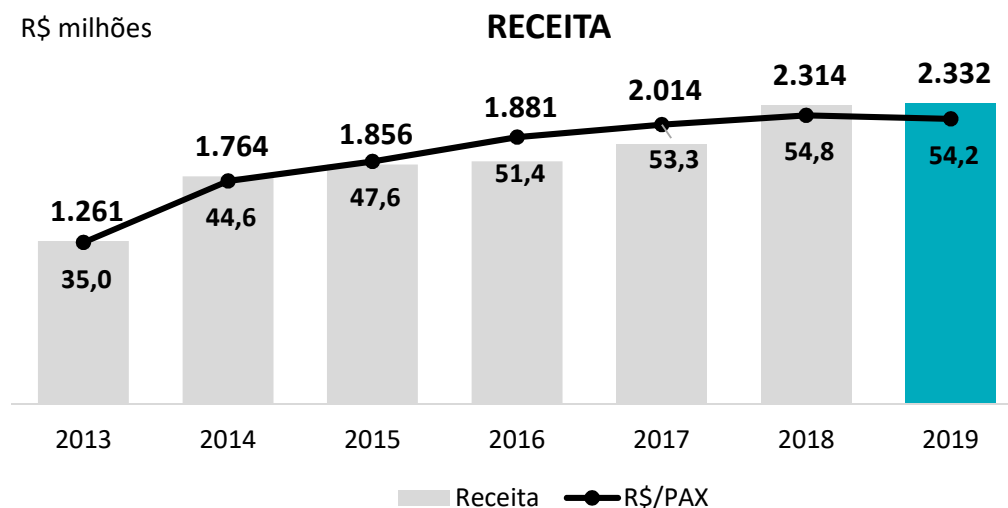
A receita tarifária foi de R\$ 1,3 bilhão, 4,2% inferior ao ano de 2018, contribuíram para este desempenho: (i) interrupção da operação da Avianca sem voos em GRU desde abril/2019 e congelamento dos *slots* operados pela companhia Avianca; (ii) queda de 7,3% no volume de cargas movimentada, afetado por conta do encerramento do voo cargueiro da Avianca e aumento das transferências para EADIs (Estação Aduaneira Interior); e (iii) queda na quantidade de MTAs em 0,7%, resultante da saída da Avianca e redução de voos da Delta.

### Receitas Não Tarifárias

A receita bruta não tarifária atingiu o valor de R\$ 1,1 bilhão em 2019, 7,5% superior aos R\$ 990,2 milhões realizados em 2018. Destaque para a melhora da performance: (i) receitas com *property rentals* devido às novas operações da Sala VIP e operações dos novos hangares; (ii) novas lojas inauguradas, principalmente contratos de grandes grupos alimentícios; (iii) elevação da tarifa média de combustíveis por conta do repasse de reajuste; e (iv) incremento dos serviços das locadoras de veículos e aplicativos de transporte.



Abaixo, observa-se a evolução ao longo dos anos do desempenho da receita bruta ajustada:



### CUSTOS E DESPESAS

R\$ MM	2019	2018*	Var. %
Pessoal	(123,3)	(134,5)	-8,4%
Conservação & Manutenção	(93,3)	(97,5)	-4,2%
Operacionais	(150,4)	(119,3)	26,1%
Despesas Administrativas e Outras Receitas/Despesas*	(58,5)	(56,4)	3,6%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustados** Pré Outorga Variável</b>	<b>(425,6)</b>	<b>(407,7)</b>	<b>4,4%</b>
Outorga Variável	(228,5)	(226,7)	0,8%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustados**</b>	<b>(654,1)</b>	<b>(634,4)</b>	<b>3,1%</b>

\*Reclassificação de 2018 apresentada na tabela, de forma a manter a mesma base de comparação com o ano de 2019.

\*\* Desconsidera os impactos do custo de construção, depreciação e amortização.

Em 2019, os custos e despesas aumentaram em R\$ 19,7 milhões, 3,1% maior face ao ano anterior, em linha com a inflação. O valor de outorga variável acompanha o comportamento da receita da Companhia.

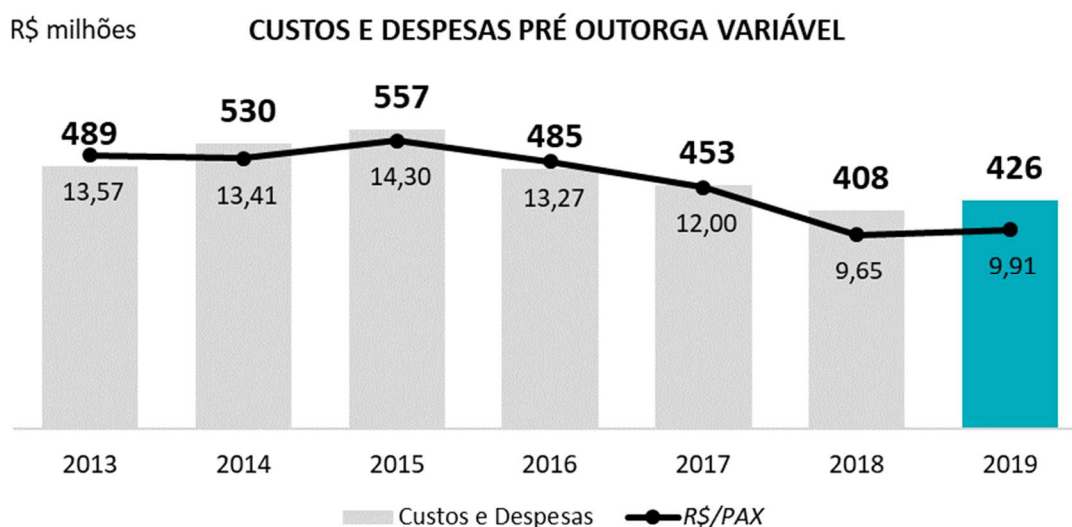
Os custos de pessoal apresentaram uma redução de 8,4% em relação ao ano de 2018, decorrente da melhoria contínua de processos e reestruturação organizacional.

Em relação à conservação e manutenção, observa-se diminuição de R\$ 4,2 milhões, 4,2% de queda frente ao ano anterior, efeito das renegociações dos principais contratos de manutenção da Companhia, com destaque para: Serviço de Manutenção de Esteiras de Bagagens, Ar Condicionado, Manutenção Predial, Elevadores e Equipamentos.

Os custos operacionais apresentaram a variação mais expressiva com incremento de R\$ 31,2 milhões, devido à: (i) aumento dos custos com energia elétrica decorrente do início de novas operações comerciais e hangares e reajuste anual das tarifas de energia elétrica; (ii) serviços de transporte de passageiros entre os Terminais 1,2 e 3 e a nova estação de trem da CPTM iniciado

em agosto de 2018; e (iii) aumento do número de acessos de passageiros aos serviços *Premium da Sala Vip*, realizados diretamente por GRU Airport, porém, que contribuem para o incremento de receita não tarifária.

A evolução ao longo dos anos dos custos e despesas reflete o esforço e comprometimento de GRU Airport em melhorar processos e aumentar a eficiência operacional:



#### EBITDA E MARGEM EBITDA

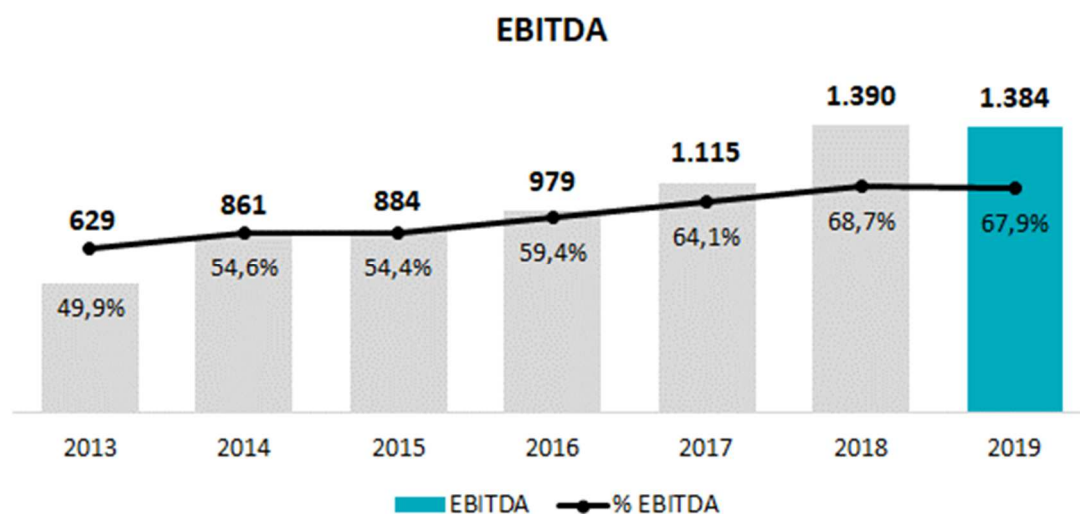
R\$ MM	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	2.038,3	2.024,7	0,7%
Custos & Despesas Operacionais <sup>1</sup>	(654,1)	(634,4)	3,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.384,2</b>	<b>1.390,2</b>	<b>-0,4%</b>
Margem EBITDA (%)	67,9%	68,7%	(0,8 p.p.)

Instrução CVM Nº527/12

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do custo de construção e o IFRS em relação ao custo de construção

O EBITDA em 2019 foi de R\$ 1,4 bilhão, apresentando uma ligeira queda de 0,4 % em relação ao ano de 2018. Refletindo o compromisso da Administração da Concessionária em maximizar a rentabilidade operacional da Companhia com resultados sólidos e sustentáveis, mesmo diante do cenário desafiador que afetaram o mercado aeroportuário no Brasil, como já citado, por exemplo, o encerramento da operação da Avianca Brasil.

Observa-se significativo crescimento entre 2013 e 2018 e uma sustentação dos resultados de 2018 para 2019, como demonstrado no gráfico abaixo:



### LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO

R\$ MM	2019	2018	Var. %
(Prejuízo) Líquido do Exercício	(874,5)	(188,2)	364,6%
( - ) Impacto Outorga Fixa (Contábil)	1.558,5	1.370,6	13,7%
<b>Resultado Líquido Pré Outorga Fixa</b>	<b>684,0</b>	<b>1.182,4</b>	<b>-42,1%</b>
( + ) Outorga Fixa (Caixa)	(1.223,4)	(242,7)	404,0%
<b>(Prejuízo) Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>(539,3)</b>	<b>939,6</b>	<b>-157,4%</b>

Em 2019, o prejuízo líquido foi de R\$ 874,5 milhões, R\$ 686,2 milhões maior em relação ao ano anterior. O aumento do prejuízo apresentado é decorrente de dois eventos: (i) constituição do imposto diferido ativo em 2018; e (ii) em 2019, devido reversão do imposto diferido ativo. Destacamos que em ambos períodos, a constituição e a reversão, foram realizadas com base nas instruções normativas da Comissão de Valores Mobiliários (ICVM371).

### PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Em 2019, GRU Airport, iniciou investimentos na infraestrutura com o objetivo de aprimorar o nível de atendimento, conforto e segurança aos passageiros. Dentre os projetos, destaca-se: (i) construção do Pátio 7 - concluído em dezembro de 2019, que contempla em seu escopo a disponibilização de novas posições de aeronaves; (ii) adequações do sistema de detecção, alarme e combate a incêndio do Aeroporto nas áreas de Terminais e TECA com vistas de regularização junto ao Corpo de Bombeiros para obtenção do Auto de Vistoria (AVCB), demonstrando a responsabilidade do aeroporto em proporcionar maior segurança aos passageiros e estar em ordem com as normas de segurança dispostas pela ANAC; (iii) revitalização do pavimento das pistas de taxiamento com objetivo de mitigar riscos de acidentes e colapsos na capacidade operacional da área de manobras de aeronaves do aeroporto; (iv) investimento de duas novas pontes de embarque no Terminal 3, ampliando a estrutura do Píer; e (v) investimento em equipamento de Raio-X de cargas para exportação proporcionando aos clientes uma melhor eficiência no processo.

R\$ MM	2019	2018*
Imobilizado	0,01	0,12
Intangível	131,4	101,8
<b>Total Investido**</b>	<b>131,4</b>	<b>101,9</b>
Capitalização do Resultado Financeiro	247,4	255,3
Margem de Construção	0,0	0,0
<b>Investimento Contábil</b>	<b>378,9</b>	<b>357,2</b>

\*Ajustado, de forma a manter a mesma base de comparação com o ano de 2019.

\*\* Movimentações do período. Não considera depreciação e amortização.

## ESTRUTURA FINANCEIRA

R\$ MM	2019	2018	Var.%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>3.371,8</b>	<b>3.440,1</b>	<b>-2,0%</b>
Circulante	216,1	176,6	22,4%
Não Circulante	2.444,3	2.531,4	-3,4%
Debêntures	711,4	732,2	-2,8%
<b>Disponibilidades</b>	<b>300,0</b>	<b>653,6</b>	<b>-54,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	127,3	502,5	-74,7%
Aplicações Financeiras Vinculadas	172,8	151,2	14,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.071,8</b>	<b>2.786,5</b>	<b>10,2%</b>

Em 2019, GRU Airport manteve sua estrutura de dívida, que é fundamentada principalmente no *Project Finance* da Companhia, através do financiamento de longo prazo contratado junto ao BNDES e Bancos Repassadores (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Itaú), somando R\$ 2,6 bilhões do endividamento, bem como as duas emissões de debêntures que somadas atingem o volume de R\$ 711,4 milhões.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa do ano de 2018 foi utilizado para pagamento da Outorga Fixa do ano de 2019 no montante de R\$ 1.223 MM.

## PRÊMIOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

Em 2019, o GRU Airport registrou importantes conquistas para suas operações:

**CEIV Pharma:** certificação global, emitida pela IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo, em inglês) que valida a qualidade, segurança e padronização da estrutura dos armazéns para o recebimento de cargas farmacêuticas.

**ISO 9001:** recomendação da certificação ISO 9001 para o processo de manutenção, pavimentação de pátio e pista e manutenção dos equipamentos do sistema de combate a incêndio dos prédios do aeroporto.

**Melhor do Brasil:** o Aeroporto Internacional de São Paulo, foi eleito pelo prêmio “Viaja São Paulo”, como o Melhor Aeroporto do Brasil. A iniciativa, realizada pela pesquisa DataFolha, reconhece as melhores empresas, serviços e destinos na área do turismo mais lembrados pela opinião popular, em respostas espontâneas. É a terceira vez que o GRU Airport recebe o prêmio desde sua criação, em 2015.

**Conectividade:** o GRU Airport foi reconhecido pelo *Routes Americas Awards*, evento realizado nos Estados Unidos, um dos prêmios mais renomados do setor de aviação, que elege aeroportos e companhias aéreas pela excelência na prestação de serviço e o fomento à conectividade aérea. O GRU Airport foi o vencedor na categoria de aeroportos que recebem mais de 20 milhões de passageiros por ano.

**4º Mais Pontual do Mundo:** o GRU Airport, foi reconhecido pelo ranking *Punctuality League 2020*, na categoria *Major Airports*, como o 4º Aeroporto Mais Pontual do Mundo. A consultoria britânica, OAG, avaliou 57,7 milhões de voos em 2019 e a performance de pontualidade de GRU foi de 81,39% nas partidas, compartilhando as primeiras posições juntamente com os aeroportos Istambul, na Turquia, Minneapolis e Detroit, ambos nos Estados Unidos.

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

### Desempenho Ambiental

O GRU Airport está comprometido com o desenvolvimento de atividades que consideram a proteção ao meio ambiente, assegurando o cumprimento das leis, normas e padrões socioambientais aplicáveis a gestão aeroportuária.

### Responsabilidade Social

O Aeroporto Internacional de São Paulo investe em ações de responsabilidade social por meio de projetos socioeducativos e de incentivo ao empreendedorismo, e, além de iniciativas socioambientais que beneficiam moradores do entorno do aeroporto.

No âmbito estratégico, GRU Airport utiliza os indicadores socioambientais do Instituto Ethos e do GRI (*Global Reporting Initiative*) para propor a implementação de boas práticas ao negócio.

Atualmente, os principais projetos sociais apoiados pelo GRU Airport são:

**Projeto Afinando o Futuro com Arte:** projeto socioeducativo localizado no sítio aeroportuário para atendimento de crianças e adolescentes do entorno do aeroporto. O projeto é gerido pela Associação Guarulhense de Amparo ao Menor (AGAM), entidade com mais de 30 anos de atuação no município de Guarulhos. Atualmente, são atendidas cerca de 120 crianças e adolescentes, entre 6 e 18 anos.

Durante as aulas, os alunos executam atividades que reforçam o vínculo familiar e as relações sociais, o que os afasta do trabalho infantil. As oficinas são desenvolvidas por faixa etária, nos períodos da manhã e tarde, de segunda a sexta-feira, desenvolvendo atividades como: música,

informática, competências para a vida, artes, inglês, robótica e esporte. O projeto oferece assistência social com visitas domiciliares.

Desde 2018, o projeto mantém uma parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) para oferecer oficinas relacionadas ao primeiro emprego. No total, 38 adolescentes do Projeto Afinando o Futuro com Arte já foram inseridos no mercado de trabalho por meio do programa Jovem Aprendiz.

**Primeiro Voo:** parceria com a Wizard Idiomas, oferece curso de inglês para os atendidos do Projeto Afinando o Futuro com Arte, com o intuito de preparar os alunos para o mercado de trabalho.

**Investimento social – Subcrédito social C:** linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é destinada à implantação, expansão e consolidação de projetos e programas de investimentos sociais que sejam, preferencialmente, articulados com o poder público local e/ou que visem a somar esforços com programas ou políticas públicas. Até o momento foram aprovados por meio do subcrédito os seguintes projetos: Centro de Defesa de Direitos Humanos (CDDH); Afinando o Futuro com Arte; Decolando com Guarulhos; Bioplant (planta de biodiesel); e Instituto Coliseu Boxe Center.

## DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

As práticas de recursos humanos disseminam ações direcionadas para atrair, desenvolver, reconhecer e reter profissionais capazes de sustentar a estratégia da Companhia. Além disso, buscam agregar valor a partir do desenvolvimento das pessoas, com ações voltadas para a análise de performance, mapeamento das competências e no aprimoramento da capacitação profissional, atuando na melhoria contínua do ambiente de trabalho. Anualmente, são realizados, como parte do ciclo de desenvolvimento de pessoas, comitês de carreira e sucessão, pautados pela análise de competências técnicas, comportamentais e entregas realizadas, estruturando o mapeamento sucessório da Companhia. Ainda visando o desenvolvimento de todos que trabalham no sítio aeroportuário, em 2019, 42.144 pessoas participaram de sessões de treinamento, entre colaboradores e comunidade aeroportuária, totalizando 103.094 horas treinadas.

## CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

Pessoas e equipes precisam atuar em conformidade com os princípios éticos e morais praticados pela Companhia, agindo, a cada momento, com honestidade, comprometimento, responsabilidade e respeito. O Código de Ética e Conduta tem como objetivo estabelecer o padrão de comportamento e os valores do GRU Airport. O documento é amplamente divulgado entre todos os empregados e conta com canal externo de denúncia.

Todos os colaboradores recebem e assinam o Código de Ética no momento de sua integração na Companhia. Em 2019 foram realizados treinamentos presenciais para média e alta liderança

e e-learning para todos os colaboradores como forma de reforçar a conscientização a respeito de nossos princípios.

### **GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE**

O Programa de Ética e Conduta do GRU Airport compreende o conjunto de práticas, políticas, regulamentos, procedimentos e instruções de trabalho, estabelecidos com o objetivo de evitar, detectar e tratar desvios de ética e conduta. Atualmente o programa que é monitorado por um grupo independente dedicado aos temas da atividade de *Compliance* e, para fins de governança, responde diretamente ao Presidente da Companhia.

O Programa de Riscos conta com a realização de Comitês Trimestrais com a participação da diretoria executiva, além de estar integrado com as estratégias de negócio e investimentos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

GRU Airport apresenta as Demonstrações Contábeis do ano de 2019, de acordo com as normas internacionais de contabilidade e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis às operações da Companhia.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos Auditores Independentes.

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/2003, o GRU Airport celebrou contrato com a Grant Thornton Auditores Independentes em 2016 como auditor externo e mantém o contrato ativo para o exercício de 2020.



**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo nº 25 da Instrução CVM nº 480/2009, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria do GRU Airport declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório da Grant Thornton Auditores Independentes e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

**EVENTO SUBSEQUENTE**

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários emitiu o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2020 orientado as Companhias e seus Auditores Independentes a considerarem cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e os riscos e incertezas aos quais as companhias estão expostas, em especial como eventos subsequentes para as companhias que encerram o exercício em 31 de dezembro de 2019. Neste sentido, a Companhia esclarece que, no momento presente, há grande incerteza sobre os efeitos do COVID-19 na economia local e global, inclusive em relação ao tempo necessário para conter o avanço do vírus. Por isso, ainda não é possível passar uma expressão exata dos eventuais impactos para a continuidade dos negócios e/ou para as estimativas contábeis. No entanto, a Administração da Companhia não exclui a possibilidade de que em um cenário de avanço do vírus, especialmente no Brasil, poderão ser verificados efeitos adversos nos negócios e seguirá atenta e diligente a toda e qualquer informação ou evento relacionado ao COVID-19, de forma a deixar seus acionistas e o mercado em geral informados acerca de mudanças de avaliação ou outros fatores que tragam efeitos relevantes para os negócios.